

BOLETIM ORTODOXO

The background image shows a church building with a prominent bell tower. The stairs leading up to the entrance are decorated with a mosaic of white and blue tiles. Several people are gathered on the stairs and near the entrance. The scene is set outdoors with lush greenery and a clear blue sky.

Eparquia do
Rio de Janeiro e
Olinda-Recife

Setembro de 2013

O Boletim Ortodoxo é um órgão informativo da Eparquia do Rio de Janeiro e Olinda-Recife - Igreja Ortodoxa Autocéfala da Polônia e terá periodicidade mensal.

Colaboradores:

Editor: Arcipreste Bento

Notícias: Rev. Emanuel e Acácio

Calendário e Typicon: Maria Solange

Comunicação: Lucas Mesquita

Transcrições: Heloisa Werneck

Para comentários e colaborações e perguntas:

boletim.ortodoxo@igrejaortodoxadobrasil.org.br

Para Assinatura:

boletim.assinatura@igrejaortodoxadobrasil.org.br

Capa: *Paróquia de São Jorge, o Vitorioso por ocasião do mutirão realizado no dia 31 de agosto.*

EDITORIAL

No último dia de agosto foi realizado na Paróquia de São Jorge, o Vitorioso um mutirão com o objetivo de limpar o terreno, pintar por dentro e por fora, arrumar a instalação elétrica e hidráulica, cortar a grama, lavar a escadaria que, para quem conhece, é uma tarefa digna de menção, e fazer o que mais fosse necessário para a manutenção da Igreja.

Embora a escolha da data tenha sido espontânea, de acordo com as possibilidades dos que foram ajudar, aconteceu no fim de um ano Litúrgico, como que se preparando para o início do um Novo Ano Litúrgico, que comemoramos no dia 1/14 de setembro.

O Novo Ano corresponde a retomada dos ciclos Litúrgicos que passo a passo vão nos trazendo e nos apresentando a economia da Salvação em toda sua amplitude e detalhe e de tal forma que, embora pareça repetitivo, nos surpreende a cada ano num detalhe que não percebemos, ou numa palavra que não estávamos prontos para entender no ano anterior. Nesse sentido ele é inesgotável e para nós será sempre e a cada vez um Novo Ano na Igreja.

Kondákion da Indicção (T 4)

Criador dos séculos, Senhor e Deus do Universo, que ultrapassa em verdade todo ser, abençoe o ciclo do ano e salva em Tua imensa compaixão todos aqueles que Te servem como único Senhor e exclamam com temor: Redentor, concede à todos um ano próspero e bendito!



FESTA DA DEGOLAÇÃO DO PROFETA E PRECURSOR JOÃO BATISTA



Os Evangelistas Mateus (Mt.14 :1-12) e Marcos (Marcos 6:14-29) contam o martírio de São João Batista, no ano 32 após o nascimento de Cristo.

Após o Batismo do Senhor, São João Batista foi posto na prisão por Herodes Antipas, tetrarca (governador de um quarto da Terra Santa) e governador da Galiléia.

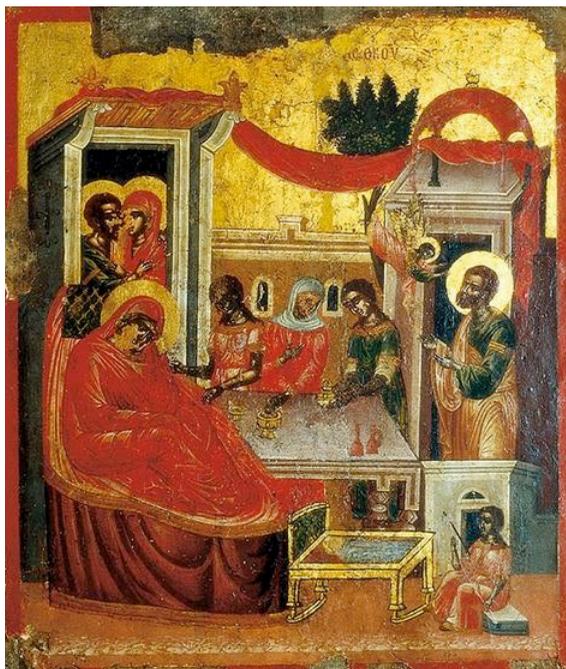
O profeta de Deus, João denunciava abertamente a Herodes por ter deixado sua esposa legítima, a filha do rei Aretas da Arábia, para viver com Herodias, mulher de seu irmão Filipe (Lucas 3:19-20). No

seu aniversário, Herodes fez um banquete para os dignitários, os anciãos e os chefes de mil cidadãos.

Salomé, filha de Herodes, dançou perante os convidados e encantou a Herodes. Em gratidão à menina, ele jurou dar-lhe tudo o que pedisse, até a metade de seu reino.

A menina aconselhada por sua mãe, Herodias pediu que lhe fosse dada a *cabeça* de João Batista em uma bandeja. Herodes ficou apreensivo, porque temia a ira de Deus pelo assassinato de um profeta. Ele também temia o povo, que amava o santo Profeta. Mas, por causa dos convidados e do seu juramento descuidado, ele deu ordens para cortar a cabeça de São João e dá-la a Salomé.

De acordo com a Tradição, a boca do pregador do arrependimento uma vez mais se abriu e proclamou: "Herodes, você não deve ter a esposa do teu irmão Filipe".



Salomé tomou a bandeja com a cabeça de São João e entregou-a a sua mãe. Herodias feriu frenética e repetidamente a língua do Profeta com uma agulha e enterrou sua santa cabeça num lugar impuro. Mas Joana, a piedosa esposa do mordomo de Herodes, Chuza, tomou a cabeça de São João Batista e a enterrou num vaso de barro no Monte das Oliveiras, onde Herodes tinha um pedaço de terra.

O santo corpo de São João Batista foi levado naquela noite por seus discípulos e enterrado na Sebastia, onde este ímpio acontecimento ocorreu.

Após o assassinato de São João Batista, Herodes continuou a governar por um tempo. Pôncio Pilatos, governador da Judéia, posteriormente enviou a Jesus Cristo para ele, de quem ele zombou (Lucas 23:7-12).

O julgamento de Deus veio sobre Herodes, Herodias e Salomé, mesmo durante suas vidas terrenas. Salomé, cruzando o rio Sikoris no inverno, caiu no gelo. O gelo rompeu de tal forma que seu corpo submergiu na água, mas sua cabeça ficou aprisionada acima do gelo. Seus movimentos, enquanto se debatia impotente na água gelada, era semelhante a como ela havia dançado com os pés no chão. Assim, ela ficou presa até o momento em que o gelo afiado cortou seu pescoço.

Seu corpo não foi encontrado, mas trouxeram sua cabeça a Herodes e Herodíades, como, uma vez trouxeram a cabeça de São João Batista.

Aretas, o rei árabe, em vingança pela desrespeito a sua filha, declarou guerra contra Herodes. Herodes derrotado, sofreu a ira do imperador romano Caius Caligua (37-41) e foi exilado com Herodias primeiro na Gália, e depois na Espanha.

A degolação de São João Batista, é um dia de festa estabelecida pela Igreja, mas também um rigoroso dia de jejum por causa do sofrimento dos cristãos pela morte violenta do santo. Em algumas culturas Ortodoxas, pessoas piedosas não comem num prato plano, não usam faca, nem comem alimentos de forma redonda neste dia.

GRANDE DODECA-FESTA DO NASCIMENTO DA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS.

Os textos dos ofícios da Festa do Nascimento da Theotokos são largamente baseados no Proto-evangelho de São Tiago, que data do II séc. d. C.

De acordo com a história nele descrita, Os pais da Virgem Maria, Joaquim e Ana não tinham filhos. Ambos eram servos devotos de Deus, porém suas orações por um filho não eram atendidas.

Um dia, quando Joaquim foi ao Templo fazer suas ofertas, para sua humilhação, o Sumo Sacerdote, o rejeitou, repreendendo-o rudemente pelo fato de não ter filhos.

Desanimado e amargurado ele se retirou para as colinas afastadas da cidade, para esconder sua vergonha. Começou então a rezar ao mesmo tempo em que, sua esposa Ana orava no jardim de sua casa, em Jerusalém. Um anjo apareceu para ambos, anunciando que Ana teria um filho, cujo nome se tornaria ilustre em todo o mundo. Em sua alegria, Ana prometeu oferecer sua criança ao Templo, menino ou menina, como um presente a Deus. Apressadamente Joaquim toma o caminho de casa; sua esposa, ansiosa por compartilhar com ele a boa nova, sai de casa a sua procura e se encontram então nos portões da cidade. No devido tempo a promessa do Anjo foi cumprida e Ana teve uma filha, Maria.

A Igreja Ortodoxa não põe o Proto-evangelho de São Tiago no mesmo nível das Santas Escrituras, no entanto é possível aceitar as verdades espirituais que sublinham a narrativa, sem necessariamente atribuir exatidão literal ou histórica a todos os detalhes.

Não é difícil de se perceber o sentido mais profundo dessa história. Ela torna claro que desde o momento do seu nascimento, e até mesmo antes, a Mãe de Deus estava especialmente consagrada à Trindade. A Encarnação do Verbo não foi um evento casual ou fortuito, mas o fruto de uma longa preparação, ordenada desde antes dos tempos pela Providência de Deus. E então, na sua vinda ao mundo, aquela que foi escolhida para ser instrumento desse Mistério, foi num nível especial o objeto de Deus. Este é a verdade mais profunda sublinhada na narrativa da infância de Nossa Senhora continuamente destacado nos textos litúrgicos do dia - a Virgem Maria foi designada antes de sua concepção a ser a Mãe de Deus.

De um certo ponto de vista, toda a história do Antigo Testamento aponta para a Santíssima Virgem Maria, e por esta razão a Igreja Ortodoxa constantemente discerne, ao longo das páginas do Velho Testamento, referências e alusões veladas à Theotokos. A longa seqüência de Patriarcas, Profetas, Sacerdotes e Reis, atinge o seu ponto culminante na filha de Joaquim e Ana. Nascida sob a Antiga Aliança, ela é a última e maior dos homens e mulheres justos de Israel: nela se resumiu toda a santidade e Fé do povo escolhido por Deus, os filhos de Abraão. Quando ela respondeu na Anunciação: "Seja feito em mim segundo a tua palavra", ela falou não somente por si, mas como representante de seu povo, em seu nome. Quando faz a ligação entre o Antigo e o Novo, entre a Lei e a Graça, é importante não isolá-la de seu contexto dentro de Israel. Esta é uma das razões pelas quais ortodoxos não aceita o dogma católico da Imaculada Conceição.

A Festa do Nascimento da Virgem Maria é a primeira do Ano Litúrgico, que começa no dia 1º de setembro o que é completamente coerente com o planos da Salvação do homem. No seu nascimento já começamos a enxergar mais adiante o Nascimento do Seu Filho e da redenção que Ele cumpre na carne.

“O Tabernáculo pré-ordenado da nossa reconciliação com Deus, agora começa a existir” (1º Cântone das Matinas- ode 8). “Hoje a Graça começa a dar seus primeiros frutos”. (Estiquera do Lucernário das Grandes Vésperas).

O nascimento de uma criança traz grande alegria para seus pais. No caso de Maria, no entanto, a alegria dos pais é compartilhada com toda a criação, pois seu nascimento antecipa a salvação universal que esta chegando.”O teu Nascimento, ó Mãe de Deus, revelou a alegria a todo o Universo.”(Tropário da Festa). Que haja uma comum alegria no mundo, entre os anjos e os homens.(2º exapostilário).

Uma verdade fundamental ésta plenamente expressa nos textos da Festa. A ligação entre Maria e o seu Filho. Seu lugar dentro do plano da Salvação e Redenção de Cristo, nunca e em nenhum momento é esquecido. Maria é honrada na Igreja não principalmente por si mesma, mas como Mãe do Senhor-porque foi em seu ventre que a união hipostática do Deus e homem se realizou. Os diversos nomes dados a Theotokos nos ofícios do dia- “Templo e Trono de Deus”, “Ponte da Vida”, “Paraíso Místico”, “Pavilhão vivo da glória de Deus”-todos, igualmente, servem para ilustrar esta verdade vital. Maria é sempre venerada pela Criança que ela trouxe ao mundo: Mãe e Filho não devem ser separados, mas a Mariologia é para ser entendida como uma extensão da Cristologia.

GRANDE DODECA-FESTA DA EXALTAÇÃO UNIVERSAL DA VENERÁVEL E VIVIFICANTE CRUZ

Nas observâncias litúrgicas da Sexta-Feira Santa a Igreja vê a Crucificação dentro de sua configuração original, como um evento na primeira Semana Santa, em Jerusalém. Na festa do Exaltação, pelo contrário, a Cruz é considerado em seus efeitos sobre a história subsequente da Igreja. Na sexta-feira a nota é predominantemente, embora não exclusivamente - de tristeza e luto; na Exaltação a Cruz é comemorada com espírito de triunfo, como uma "arma de paz e invencível estandarte de vitória"" (kondakion do festa).

A festa da Exaltação comemora mais especialmente a descoberta da Cruz Verdadeira por Santa Helena, mãe de Constantino.

Na medida em que a notícia da descoberta se espalhou pela Cidade Santa, uma grande multidão se reuniu para a venerar.

O Patriarca de Jerusalém, São Macário sobe, então, com a Cruz em um púlpito, e quando o povo a viu erguida no

alto, começou a gritar repetidamente

“Kyrie eleison”. Este evento é lembrado no serviço do dia, com a repetição freqüente de “Kirie eleison” na cerimônia da Exaltação.



No título da festa, a exaltação é denominado 'universal'. Este é um elemento essencial no sentido da Festa: o poder da cruz e estende a todas as partes do universo, e a salvação que ele traz abraça toda a criação.

É por isso que, na cerimônia de Exaltação, o celebrante se abençoa os quatro pontos cardeais: “Os quatro confins da terra, ó Cristo, nosso Deus, são hoje santificados.”(tropário da Festa da Exaltação).

Tropário da Cruz T.1

Salva, Senhor, o Teu povo e abençoa a Tua herança. Concede à Tua Igreja a vitória sobre os seus adversários e, pela Tua Cruz, protege as nossas cidades.

FILOCALIA

EVÁGRIO PÔNTICO, SOBRE A ORAÇÃO:

Dos 153 Textos

*Sobre a vida de Evágrio Pôntico, ver
Boletim Ortodoxo de junho de 2013*

1. Se alguém desejar fazer incenso, vai misturar, de acordo com a Lei, resina perfumada, cássia, casca aromática e mirra em quantidades iguais (cf. Êxodo 30: 34). Estas são as quatro virtudes. Com o seu desenvolvimento integral e equilibrado, o intelecto estará seguro contra a traição.

2. Quando a alma for purificada através da guarda de todos os Mandamentos, ela torna o intelecto firme e capaz de receber o estado necessário para a oração.

3. A oração é a comunhão do intelecto com Deus. Que estado então, necessita o intelecto para que possa chegar ao seu Senhor sem desvios, e comungar com Ele, sem intermediários?

4. Quando Moisés tentou aproximar-se da Sarça Ardente, lhe foi proibido de se aproximar, até que soltasse as sandálias de seus pés (cf. Êx 3: 5). Se você, então, quer se aproximar e comungar com Ele, que esta para além da percepção e para além do conceito, você deve livrar-se de todo pensamento apaixonado.

5. Primeiro ore para alcançar o dom das lágrimas, para que através da compulsão você possa domar o que é selvagem em sua alma. E, confessado suas transgressões ao Senhor, você vai obter o Seu perdão.

6. Ore com lágrimas, e você será ouvido em tudo que pedir. Pois o Senhor rejubila quando você ora com lágrimas.

7. Se você derramou lágrimas durante sua oração, não exalte a si mesmo, pensando que é melhor que outros, pois a sua oração recebeu ajuda, para poder confessar prontamente seus pecados e fazer as pazes com o Senhor através de suas lágrimas. Portanto, não transforme o remédio contra as paixões em uma paixão, e, dessa forma, mais uma vez provocar a ira Daquele que lhe concedeu essa graça.

8. Muitas pessoas, derramando lágrimas por seus pecados, esquecem para que elas servem, e assim, em sua loucura, se extraviam.

9. Persevere com paciência na sua oração, e afaste as preocupações e dúvidas que surgem dentro de você. Elas te perturbam e incomodam, afrouxando assim a intensidade de sua oração.

10. Quando os demônios o veem realmente decidido a orar, sugerem necessidades imaginárias de várias coisas, e em seguida, atacam a lembrança destas coisas, incitando o intelecto em direção a elas, o qual, não as encontrando, se torna deprimido e infeliz. E quando o intelecto esta em oração, os demônios continuam enchendo-o com lembranças dessas coisas, de tal modo que ele tenta descobrir mais sobre elas e, assim, perde a fecundidade da sua oração.

11. Tente deixar seu intelecto surdo e mudo durante a oração, então você vai ser capaz de rezar.

12. Sempre que uma tentação ou um sentimento de contenda vem sobre você, despertando imediatamente a ira ou palavras sem sentido, lembre-se da sua oração e como você vai ser julgado a respeito dela, então, imediatamente o movimento desordenado dentro de você, irá diminuir.

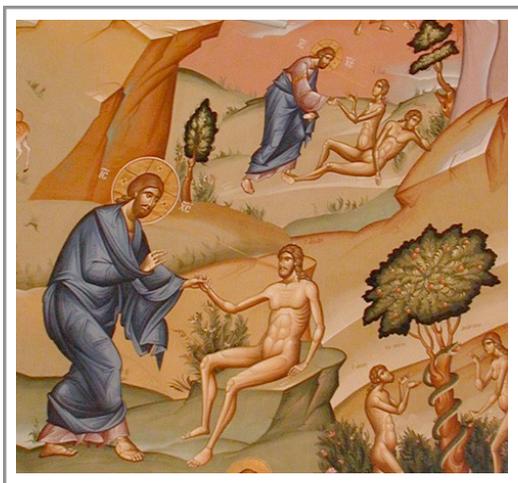
O ÍCONE

O SIGNIFICADO ANTROPOLÓGICO DO ÍCONE

Cada ícone é “antropológico” em seu conteúdo. Não há Ícone, sem a imagem de uma pessoa, seja o do Deus e Homem Jesus Cristo ou da Santíssima Mãe de Deus ou de um dos Santos. As únicas exceções são imagens simbólicas da Cruz ou do Altar, ou as representações dos Anjos (mas mesmo os anjos são mostrados como semelhantes ao homem). Não há paisagem ou Ícones de natureza-morta. Paisagens, plantas, animais, objetos domésticos - tudo pode ser encontrado em um Ícone, se o assunto assim o exigir, mas o principal protagonista em qualquer imagem iconográfica é uma pessoa.

Ao mesmo tempo, o Ícone não é um retrato. Ele não tem a pretensão de transmitir a aparência exata de um Santo particular. Nós não sabemos como os Santos mais antigos se pareciam, embora nós tenhamos à nossa disposição muitas fotografias de pessoas santas recentemente canonizados. A comparação da fotografia de um Santo com o seu Ícone demonstra vividamente que o íconógrafo se esforça para apresentar apenas os aspectos mais característicos da aparência do Santo. Ele pode ser reconhecível no ícone, ainda que seja diferente; seus traços, refinados e enobrecidos, lhe dão uma aparência Iconográfica.

O ícone exibe uma pessoa em seu estado transformado e Deificado. L. Ouspensky escreve: "O Ícone é uma imagem de um ser humano verdadeiramente cheio do fervor e da graça toda-santificadora do Espírito Santo. Portanto, a carne é descrita como sendo essencialmente diferente da carne corruptível normal de um ser humano. O Ícone transmite uma certa realidade espiritual: sóbrio, com base numa experiência espiritual, e completamente livre de qualquer exaltação. Se a graça ilumina toda a pessoa, de tal forma que todo o seu espírito, corpo e alma, mergulhados na oração, habitam na Luz divina, o Ícone, visivelmente, retrata essa pessoa, que se tornou um ícone vivo, à semelhança de Deus ". De acordo com Arquimandrita Zenon, o Ícone é "a aparência de uma criatura transformada e divinizada, a mesma humanidade transformada, que Cristo revelou em Sua Pessoa".



Ícone da criação de Adão e Eva

De acordo com a revelação Bíblica, nós, os seres humanos foram criados à imagem e semelhança de Deus (Gn 1:26). Alguns Padres da Igreja distinguem a Imagem de Deus (algo originalmente dado por Deus ao homem) de Sua Semelhança (a meta que o homem alcança através da obediência à vontade de Deus e de uma vida de virtude). São João

Damasceno escreve: "Deus criou o homem dotado de uma natureza visível e invisível por Suas próprias mãos, de acordo com a Sua Imagem e Semelhança, formando o corpo da terra e através de Seu sopro, dando-lhe uma alma racional e intelectual, que chamamos a Imagem Divina. O que esta 'de acordo com a imagem' se manifesta no intelecto e no livre arbítrio. O que é 'de acordo com a semelhança' se manifesta em semelhança, em virtude do que for possível".

Como resultado da queda, a Imagem de Deus no homem foi obscurecida e distorcida, mas não completamente perdida. O homem decaído, era como um Ícone que havia escurecido pelo tempo e pela fumaça das velas, e que precisava ser limpo para poder brilhar em sua beleza original. Esta purificação ocorreu com a encarnação do Filho de Deus que, através da ação do Espírito Santo, restaurou a imagem decaída à sua antiga beleza. Mas o próprio homem precisa fazer um esforço ascético para que a Graça de Deus não lhe seja inútil e que possa ser capaz de recebê-la.

A vida ascética Cristã é um caminho para a transformação espiritual da pessoa humana - como é revelado num ícone. O Ícone ortodoxo é um mestre da vida ascética, na medida em que nos ensina a Doutrina da Fé. O iconógrafo pinta mãos e pés mais finos do que são na vida real, enquanto que as características faciais: o nariz, olhos e orelhas, são mais alongados. Em alguns casos, como nos ícones de São Dionísio, as proporções do corpo humano são distorcidos por prolongamentos do corpo e pela redução à metade, do tamanho da cabeça. Todas estas e muitas outras técnicas artísticas são empregadas para transmitir a mudança espiritual que acontece com a carne humana como resultado da façanha de um santo asceta e o impacto transformador, feito sobre ele, pelo Espírito Santo.

NOTÍCIAS

VISITA À POLÔNIA

Dom Ambrósio, Bispo de Olinda-Recife está na Polônia desde julho com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre as características e regras da música Litúrgica Ortodoxa.

A música Litúrgica deve corresponder, na melodia, andamento e harmonia, as verdades Teológicas dos textos sobre os quais se apoia. A tarefa de Dom Ambrósio será transpor para a língua

portuguesa este conhecimento que nos auxiliará, no tempo oportuno, a estabelecer nosso próprio canto, baseado nas características da nossa língua.

Ele conta com o auxílio do Sub-Diácono Emanuel como interprete e estará retornando ao Brasil no final de setembro.

Nas fotos aparece na Concelebração com Dom Savas na Festa da Transfiguração em Grabarka.



LEITURAS DO MÊS DE AGOSTO



Mutirão em Maricá

19/1, Domingo

5ª Dia da Grande Festa da Dormição da Mãe de Deus



Sto. Tribuno e Márt. André Stratelates e seus 2593 comps., da Armênia (+ c. 284-305);

Ícone da Mãe de Deus de Donskoi (1591)

Matinas:.....*Jo 21, 1-14 (10º Evg)*

Lit.: *I Co 4, 9-16;*.....*Mt 17, 14-23*

II CICLO - Início

20/2, Segunda-feira

11ª Semana após o Pentecostes

6ª Dia da Grande Festa da Dormição da Mãe de Deus

STO. PROFETA, SAMUEL (+ c. 1010 a. J.C.);

Lit.:.....*I Co 2: 4-15;*.....*Mt 23: 13-22*

21/3, Terça-feira

7ª Dia da Grande Festa da Dormição da Mãe de Deus

STO. APÓSTOLO, TADEU, DOS SETENTA, DISC. DO SENHOR (+ Séc. I); Sta. Márt. Bassa de Alon – Helesponto, e seus 3 filhos, Teogônio, Agápio e Pisto (+ c. 305-311); **Comemoração dos três maiores Patriarcas e Profetas ABRAÃO, ISAAC (ISAQUE) e JACOB (JACÓ ou TIAGO) (+c. 2000 a. C.);**

Lit.:..... *I Co 2, 14-3, 3;*.....*Mt 23, 23-28*

22/4, Quarta-feira

8ª Dia da Grande Festa da Dormição da Mãe de Deus

Mártir Stº. Agatônico, de Selbria, e seus comps. Mártires Zótico, Teoprépio, Acíndino, Severiano e outros (+ c. 305-311);

Lit.:..... *I Co 3, 4-11;*.....*Mt 23, 29-39*

23/5, Quinta-feira

Encerramento da Grande Festa da Dormição da Santíssima Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

Stº. Márt. Lupus de Nobes – Mísia, escravo de S. Demétrio da Tessalônica (+ séc. IV)

Lit.:.....*II Co 4, 1-6;*..... *Mt 24, 13-28 (dia)*

Lit.:.....*Fp 2, 5-11;**Lc 10, 38-42; 11, 27-28 (Festa)*

(os ofícios de S. Lupus são celebrados no dia 22 de agosto)

24/6, Sexta-feira

Sto. Pont. e Márt., EUTICO, Bp. de Sebástia, Disc. de São João o Teólogo (+ séc. I); Transladação das Relíquias de Kiev para Moscou (1479) de São PEDRO I, Metr. de Kiev e todas as Rússias (+1326) (4ª Ct.); **Stº. Presb. e Márt., MAXIM, de Gorlice (+ 1914);**

Lit.:.....*II Co 4, 13-18;*.....*Mt 24, 27-33, 42-51*

Lit.: *Hb 13, 7-16;*..... *Lc 12, 32-40 (do Santo de Gorlice)*

25/7, Sábado

Trasladação das Relíquias de Santo Apóstolo, BARTOLOMEU, de Anastasiópolis para Liparú em 508 (5ª Ct.); STO. APÓSTOLO TITO DOS SETENTA, DISC. DO SENHOR, ABP. DA CRETA (5ª Ct.) (+ c. 105);

Lit.:.....*1 Co 1, 3-9*..... *Mt 19, 3-12 (dia)*

Ap.:Tt. 1: 1-4; 2: 15; 3: 1-2, 12-15; Mt. 5: 14-19 (do Apóstolo)

26/8, Domingo

11º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES - T. 2

SS. Márt. Adriano e Natália sua esposa e seus 33 comp. da Nicomédia (+ séc. IV);

Ícone da Mãe de Deus de Vladimir (1395) (3ª Ct.)

Matinas:..... Jo 21, 15-25 (11º Evg)

Lit.:.....I Co 9, 2-12;..... Mt 18, 23-35

Lit.:.....Fp. 2: 5-11;.....Lc. 10: 38-42; 11: (Ícone)

27/9, Segunda-feira

12ª Semana após o Pentecostes

STO. IGÚMENO E EREM., PÍMEN, O GRANDE, DO EGITO (+ c. 450);

Lit.:.....II Co 5, 10-15;.....Mc 1, 9-15

28/10, Terça-feira

Stº. Erem. e Márt., MOISÉS, o Etíope (+ c. 400); **Descoberta das Relíquias de Santo Ighúmeno e Recluso, JOB, da Santa Lavra da Dormição da Mãe de Deus em Pochaiev - Galícia - Ucrânia, em 1659;**

Lit.:II Co 5, 15-21;.....Mc 1, 16-22

Lit.:.....Gl 5, 22-6, 2; Lc 6, 17-23 (do Igúmeno)

29/11, Quarta-feira

DEGOLAÇÃO DE SÃO JOÃO PROFETA, PRECURSOR E BATISTA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

(3ª Ct.)

Dia da Comemoração de Todos os Cristãos Ortodoxos, mortos em campos de Batalha,

Oferecidos como Guerreiros para a ceifa do Senhor

Vésp.:1) Is. 40:1-5, 9; 41:17-18; 45: 8; 48: 20-21; 54:1;

2) Ml. 3:1-3, 5-7, 12, 17-18; 22-24.

3) Sb. 4:7, 16-17, 19-20; 5:1-7

Matinas:.....Mt 14, 1-13

Lit.:At 13, 25-32;..... Mc 6, 14-30

Dia de Jejum Rigoroso!

30/12, Quinta-feira

Pós-Festa da Degolação de São João Profeta, Precursor e Batista de Nosso Senhor Jesus Cristo

SS. Ponts. e Confs., ALEXANDRE (+ 377), PAULO III o Jovem (+ 784) e JOÃO VIII (+ 1075), Patriarcas de Constantinopla e da Igreja Ecumênica; TRASLADAÇÃO DAS RELÍQUIAS DO SANTO BEM-AVENTURADO, MONGE-PRÍNCIPE E CONFESSOR, ALEXANDRE NEVSKI (+1263), GRÃO-PRÍNCIPE DE VLADIMIR E TODAS AS RÚSSIAS, DE VLADIMIR PARA SÃO PETERSBURGO, EM 1724 (3ª Ct.);

Lit.: I I Co 7, 1-10; Mc 1, 29-35

31/13, Sexta-feira

Lit.:.....Hb 6, 13-20;Mt: 23, 29-39 (dos Pais de S. João)

Lit.:.....II Co 9, 12-10, 7; Mc 3, 20-27

6/19, Quinta-feira

MILAGRE DO SANTO ARCANJO MIGUEL EM COLOSSO (CHÔNE) (5ª Ct.) (c. 300);

Lit.:..... II Co 10, 7-18;..... Mc 3, 28-35 (dia)

Lit.:.....Hb 2, 2-10;.....Lc 10, 16-21 (do Arcanjo)

7/20, Sexta-feira

Vigília da Grande Festa do Nascimento da Toda Santa Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria; (5ª Ct.)

S. Márt., Sozônio, da Cilícia, o Pastor (5ª Ct.) (+ 304);

Lit.:II Co 11, 5-21;..... Mc 4, 1-9

8/21, Sábado

GRANDE DODECA-FESTA DO NASCIMENTO DA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS E SEMPRE VIRGEM MARIA (1ª Ct.)

Sábado anterior à Festa da Exaltação da Venerável e Vivificante Cruz

Festa do Protetor do Catholicon de Hagia Sofia de Białystok

Ícones da Mãe de Deus de Hagia Sofia de Kiev; de Pochaev (1559); de CHEŁM (1259); e do Lešno (1696)

Vésp.: 1) Gn. 28: 10-17;..... 2) Ez. 43: 27 – 44: 4;..... 3) Pv. 9: 1-11;

Matinas.:Lc 1, 39-49, 56

Lit.:..... Fp 2, 5-11;.....Lc. 10, 38-42; 11, 27-28 (**Festa**)

Lit.:..... I Co 2, 6-9;Mt 10, 37-11, 1 (**Sábado Anterior**)

Vésperas: Para os Salmos do Lucernário: 3 Estikeria da Ressurreição, 1 do Anatólio, 6 da festa, Glória e Eternamente, da festa. Paremias da festa. Estikerion da Lítia, da festa. Estikerion da Ressurreição. Glória e Eternamente, da festa. Tropário, da festa (3 x).

Orthros: Tropário, (2 x) da Ressurreição e (1 x) da festa. Evlogitária da festa. Prokimenon e Evangelho, da festa. Katavasia, da santa Cruz. Cantamos o Magnificat! Estikeria de laudes: 4 da Ressurreição e 4 da festa, Glória da festa e Eternamente da Ressurreição. Tropário do Domingo.

Liturgia: Em lugar de “Axion Estin” (Verdadeiramente é digno e justo...) cantamos o cântico do 9º Irmos do Cânon da festa.

9/22, Domingo

13º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES – T. 4

Domingo Anterior à Festa da Exaltação da Venerável e Vivificante Cruz

2ª Dia da Grande Festa do Nascimento da Toda Santa Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

Comemoração das Santos Pais da Mãe de Deus, Antepassados do Senhor, SS. JOAQUIM e ANA; (5ª Ct.)

Descoberta das Relíquias do St^o. Pont. e Míst., TEODÓSIO, de Cherigov, em 1896; S. Ighúmeno e Míst., José, o Taumaturgo, de Volokolamsk (4^a Ct.) (+ 1515); **Transladação das Relíquias do Santo Menino e Mártir, GABRIEL, de Białystok, de Grodno a Białystok, em 1992.**

Matinas:.....Mc 16, 1-8 (2^o Evg)

Lit:.....I Co 16, 13-24;Mt 21, 33-42 (dia)

Lit:.....Gl 6, 11-18;.....Jo 3, 13-17 (Domingo Anterior)

Lit:Gl 4, 22-31; Lc 8, 16-21 (dos SS Antepassados)

A partir deste dia, não se usa o Octoeco nos dias úteis, até 21 de Setembro.

10/23, Segunda-feira

14^a Semana após o Pentecostes

3^a Dia da Grande Festa do Nascimento da Toda Santa Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

SS. MÁRTS. MINODORA, MITRODORA E NINFODORA, DE BITÍNIA (+ c. 305-311);

Lit:.....I1 Co 12, 10-19;.....Mc 4, 10-23

11/24, Terça-feira

4^a Dia da Grande Festa do Nascimento da Toda Santa Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

Transladação da relíquias de S. Sérgio e Herman de Valaam (1353); Sta. Monja, Teodora, de Alexandria (+ séc. V);

Lit:.....II Co 12: 20-13: 2;.....Mc 4: 24-34

12/25, Quarta-feira

Encerramento da Grande Festa do Nascimento da Toda Santa Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

St^o. Pont. e Márt. Antónimo, Bp. de Bitínia (+ c. 313);

Lit: Fp. 2: 5-11;..... Lc. 10: 38-42; 11: 27-28 (da Festa)

Lit:.....II Co 13, 3-13;..... Mc 4, 35-41 (dia)

13/26, Quinta-feira

Vigília da Exaltação Universal da Venerável e Vivificante Cruz (4^a Ct.) Comemoração da Fundação e Dedicção da Basílica da Ressurreição (O St^o Sepulcro) em Jerusalém, em 335 (3^aCt.)

STO. MÁRT. CORNÉLIO, O CENTURIÃO (4^a Ct.) (+ Séc. I);

Lit:Gl 1: 1-10, 20-2: 5;.....Mc 5, 1-20(dia)

Lit.....Gl 2, 6-10;.....Mc 5: 22-24, 35-6: 1 (da sexta-feira) S.

Sepulcro

Vésp:..... 1) I Rs. 8: 22-23, 27-30..... 2) Pv. 3: 19-34;..... 3)Pv. 9: 1-11;

Lit:..... Hb 3, 1-4;.....Mt 16, 13-18

14/27, Sexta-feira

GRANDE DODECA-FESTA DA EXALTAÇÃO UNIVERSAL DA VENERÁVEL E VIVIFICANTE CRUZ (1^a Ct.)

Vésp:.... 1) Ex. 15: 22-27; 16: 1-2..... 2).Pv. 3: 11-18;..... 3).Is. 60: 11-16;

Matinas:..... Jo 12, 28-36

Lit.:..... I Co 1, 18-24;..... Jo 19, 6-11, 13-20, 25-28, 30-35

Antes das Vésperas, é necessário preparar uma cruz, ornamentando-a de belos tecidos, flores, ramos verdes e galões. Preparada a cruz, o Presbítero incensa-a, leva-a solenemente ao Santo Altar, depositando-a sobre o Antimênsion (tendo o Evangeliário sido colocado de pé no lado direito do Altar), incensa novamente a Cruz, colocando uma vela em frente do Altar.

Grandes Vésperas: Entrada com turíbulo; Prokimenon do dia; Paremias. Lítia.

Orthros: Polyeleos (no santuário; só as portas são abertas), Evloghitária, Prokimenon e o Evangelho, no santuário. Não se canta o Magnificat. Grande Doxologia e Procissão com a Santa Cruz, e respectivas metanoias.

Divina Liturgia: À Pequena Entrada, o versículo: “Exaltai o Senhor, nosso Deus, e prostrai-vos ante o escabelo de Seus pés, pois Ele é Santo”. Em vez do Triságion, canta-se: “Aos Pés da Cruz ...” Prokimenon, Epístola e Evangelho da Santa Cruz. Em vez do hino à Theotokos: “Verdadeiramente é digno e justo ...”, canta-se o 9º Hirmos do Cânon da Festa.

Após a Divina Liturgia, o Presbítero não dá a Cruz de benção a beijar, mas todos veneram a Santa Cruz, no centro da Igreja.

A tarde, celebramos as Grandes Vésperas, com entrada e o Grande Prokimenon.

DIA DE JEJUM RIGOROSO!

15/28, Sábado

2ª Dia da Exaltação de Santa, Venerável e Vivificante Cruz

Sábado Posterior à Festa da Exaltação da Venerável e Vivificante Cruz

Stº. Megalomártir., ANICETO, o Godo (5ª Ct.) (+ 372); [Stº. Igúmeno, Gerásimo, de Misia; (+séc. VII);]

Lit.:.....I Co 4, 1-5;.....Mt 23, 1-12

Lit.:.....1 Co 1, 26-29;..... Jo 8, 21-30 (**Sábado Posterior**)

16/29, Domingo

14º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES - T. 5

1º Domingo após a Festa da Exaltação da Santa Cruz

3ª Dia da Exaltação da Santa, Venerável e Vivificante Cruz

Sta. Márt., EUFÊMIA, a Grande, de Calcedônia (5ª Ct.) (+ 304);

Matinas:.....Mc 16, 9-20 (3º Evg)

Lit.:.....II Co 1, 21-2, 4;.....Mt 22, 1-14

Lit.:Gl 2: 16-20;.....Mc 8: 34-9: 1 (**Domingo Posterior**)

17/30, Segunda-feira

15ª Semana após o Pentecostes

4ª Dia da Exaltação da Santa, Venerável e Vivificante Cruz

SS. MÁRTS., SOFIA, E SUAS FILHAS, FÉ (PISTIS - VERA - FAITH),
ESPERANÇA (ELPIS - NADEZHDA - HOPE), CARIDADE (AGÁPIA - LYUBOV
- LOVE), de Roma (+ c. 137);

Lit.:.....Gl 2: 11-16;Lc 3, 19-22

Leituras de Evangelho da 18ª Semana após o Pentecostes

*Segundo a tradição da Santa Igreja Ortodoxa Autocéfala da Polônia, a
partir do Domingo Posterior à S. Cruz
reiniciam-se as leituras de Evangelho a partir da 18ª semana após o
Pentecostes
enquanto as das Epístolas prosseguem a sequência normalmente.*